

# ODSLocal mobiliza a região norte para projetos com desenvolvimento sustentável

written by O Cidadão | 5 de Novembro, 2025



A **Plataforma ODSlocal** conta com a participação dos municípios da Região Norte para atingir os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Este compromisso com a sustentabilidade é demonstrado através dos diversos projetos submetidos na plataforma, impulsionados por iniciativas da sociedade civil, incluindo instituições de solidariedade social (IPSS), organizações não governamentais (ONG), startups, escolas, associações e outras entidades.

Ao todo, a Região Norte apresentou **426 projetos distribuídos por várias dimensões da sustentabilidade e que estão situados em 49 municípios**. Este número reflete uma tendência de crescimento de projetos inovadores na região, observada nos anos anteriores e reforçada em 2025.

Destacam-se, entre os municípios com maior número de

candidaturas, Braga (70 projetos), Vila Nova de Gaia (58), Porto (46), Matosinhos (38) e Paços de Ferreira (36). Além disso, merecem destaque as iniciativas inovadoras sediadas em Viana do Castelo (33), Maia (18), Guimarães (12) e Vila do Conde (11).

No que diz respeito às sub-regiões da Região do Norte, a **Área Metropolitana do Porto lidera com o maior número de candidaturas**, totalizando 205 projetos, seguido por Cávado, com 79, e Tâmega e Sousa, com 57.

**A Plataforma ODSlocal** é uma iniciativa pioneira ao nível mundial, que tem como objetivo ajudar os municípios portugueses a atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. Desde o seu lançamento, em 2020, já foram mobilizados 139 municípios de todo o país e mapeados 1.912 projetos locais, desenvolvidos por vários tipos de entidades, e 5.340 boas práticas desenvolvidas pelas autarquias. Estes números evidenciam o forte compromisso dos municípios em colocar as várias dimensões da sustentabilidade no centro das suas políticas e ações diárias, para cumprir os 17 ODS e as 169 metas propostas pela ONU. Entre as ações destacam-se iniciativas de carácter ambiental, de transformação digital, medidas com impacto social e incentivos à educação para a reflorestação, entre outras.

Entre os vários projetos da Região do Norte de Portugal Continental que foram registados no portal ODSlocal em 2025, a título exemplificativo, encontram-se:

**Amarante:** BeePathNet: Amarante junta-se ao projeto BeePathNet, desenvolvido pela cidade de Ljubljana na Eslovénia, considerado pelo programa URBACT da Comissão Europeia uma boa prática. Em colaboração com outras 5 cidades europeias – Budapeste na Hungria, Bydgoszcz na Polónia, Cesena em Itália, e Nea Propontida na Grécia, pretende desenvolver a apicultura, não apenas como atividade económica, mas também pelo seu papel na monitorização ambiental, na educação ambiental, e na

alimentação, tendo por isso um papel relevante no desenvolvimento sustentável. No Jardim BeePathNet, no centro de Amarante, há um novo conceito de apicultura urbana.

**Braga:** Ponto Cruz: Desenvolvido pela Cruz Vermelha de Braga, é um projeto inovador que promove a inclusão social e económica de idosos isolados e desempregados de longa duração. Através do upcycling de roupas doadas, ensina competências em costura e design, fomenta a moda sustentável e a economia circular, e mobiliza a loja “Ponto Vermelho” como uma plataforma de empreendedorismo social.

**Esposende:** Museu do Desperdício Alimentar – MOFWaste: Projeto de ciência cidadã em Esposende, envolvendo alunos na monitorização do desperdício alimentar em 6 cantinas escolares, incluindo uma em Viana do Castelo. Em 40 dias úteis, foram detetadas 6,24 toneladas de resíduos. O projeto promove a co-criação de estratégias, capacitação e um protocolo replicável, envolvendo alunos, professores e funcionários. Recebeu o prémio EU Citizen Science – Diversity and Collaboration Award 2025.

**Felgueiras:** Aldeias sem Fronteiras: O projeto, desenvolvido nas Terras do Sousa e na Terra Fria Transmontana, promove a participação comunitária e o desenvolvimento pessoal através de animação sociocultural e intergeracional, apoiado por uma rede de parcerias. Inovador, valoriza os recursos locais, reforçando a coesão territorial, o espírito comunitário e a ligação social, com foco na valorização dos recursos endógenos.

**Maia:** WireMaze: Inteligência artificial ao serviço das autarquias: Projeto assente na transformação digital, para permitir que qualquer cidadão, em qualquer lugar e a qualquer hora, consiga esclarecer dúvidas, obter informações da sua autarquia, e ser encaminhado para a marcação de serviços de forma simples, autónoma e eficiente. Com este projeto, a WireMaze reforça o seu compromisso em colocar a tecnologia ao

serviço das pessoas, ajudando as autarquias portuguesas a darem um passo decisivo rumo a um futuro mais digital, inclusivo e sustentável.

**Guimarães:** Asa.Delta: Projeto desenvolvido pelo Laboratório da Paisagem que incentiva a comunidade de Guimarães a contribuir para uma base de dados de biodiversidade e a adotar práticas agrícolas e empresariais sustentáveis, utilizando ferramentas digitais e ações educativas. Alinhado com as estratégias de conservação nacionais e europeias, promove o envolvimento comunitário na proteção da biodiversidade e apoia as metas de Guimarães no âmbito do Green City Accord e do Plano de Ação da Biodiversidade Guimarães 2030.

**Paços de Ferreira:** IMobDEC – Descarbonização da Indústria do Mobiliário: Coordenado pela Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF), tem como principal objetivo a descarbonização da indústria, promovendo a identificação clara de um conjunto de medidas aplicáveis ao Setor da Indústria do Mobiliário que visem contribuir para o objetivo da neutralidade carbónica. O projeto tem uma abordagem participativa, com o envolvimento de stakeholders com o objetivo de impulsionar os resultados para a aplicação e implementação do roteiro de descarbonização nas empresas do setor.

**Porto:** Projeto Guarda-Rios: Visa criar uma rede de monitorização da qualidade da água dos rios com sensores para avaliar parâmetros físico-químicos, identificando rapidamente focos de poluição. Este projeto criado numa instituição educativa procura criar uma rede nacional que promova a colaboração comunitária, ciência cidadã e valorização do conhecimento ambiental.

**Vila do Conde:** Porta 55+ Viver os Dias, Combater a Solidão: Criado pelo Centro Social e Paroquial de Mindelo, visa combater a solidão e o isolamento social de idosos, promovendo um envelhecimento ativo, saudável e feliz no domicílio. Implementado nas freguesias de Árvore, Mindelo e Vila Chã,

envolve idosos autónomos como voluntários que realizam visitas e intervenções sociais, culturais e recreativas, apoiados por uma equipa multidisciplinar. O programa promove a inclusão, coesão comunitária e reforça redes de solidariedade, resultando numa redução de 20% do isolamento entre os beneficiários e na capacitação de 35 voluntários seniores. É um modelo sustentável, replicável e que gera economia para as famílias e o Estado.

**Vila Nova de Gaia:** Bairros2030+i: Promovido pela Gaiurb e cofinanciado pelo PRR, atua nos empreendimentos de habitação social de V.N. Gaia, promovendo igualdade, diversidade, inclusão e participação comunitária. O projeto visa eliminar barreiras, combater o isolamento social, reduzir desigualdades e reverter exclusões, especialmente em territórios vulneráveis. Dinamiza espaços habitacionais, capacita residentes e fortalece redes comunitárias, beneficiando desempregados de longa duração, crianças, jovens em risco e idosos isolados. É um motor de transformação social, promovendo comunidades mais justas, sustentáveis e resilientes.

O Prémio ODSlocal na categoria Projetos vai ser entregue no decorrer da Conferência ODSlocal 2025, no dia 21 de novembro, no Pavilhão Municipal João Francisco Ribeiro Corrêa, no Cadaval, onde serão também apresentadas diversas iniciativas das autarquias e agentes da sociedade que se destacam pelo seu contributo para o desenvolvimento sustentável.

OC/AJS